

CP Investimentos e Participações S.A

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas
em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultado	8
Demonstração de resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados	10
Demonstração de fluxo de caixa- método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Sócios e Diretores da

CP Investimentos e Participações S.A

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CP Investimentos e Participações S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CP Investimentos e Participações S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de julho de 2024

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC 2SP-027683/0-6 F SP



Silbert Christo Sasdelli Júnior
Contador CRC 1SP230685/O-0

CP Investimentos e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	552.821	138.621	12.913.522	33.722.239
Clientes	5	-	-	9.286.152	61.834.851
Adiantamento a fornecedores		-	-	-	90.550
Tributos a compensar		1.810	1.810	42.640	2.076
Dividendos a receber	6 (ii)	3.065.000	24.346.971	-	5.374.481
Outros ativos circulantes		1.400	41.743	65.365	394.977
Despesas reembolsáveis		-	-	519.865	168.742
Total do ativo circulante		3.621.030	24.529.145	22.827.543	101.587.916
Ativo não circulante					
Créditos com partes relacionadas	6 (i)	257.980	-	-	-
Outros Créditos		-	-	3.363	33.363
Depósito Caução de aluguel		-	-	97.012	97.012
Adiantamento para futuro investimentos	6 (i)	-	1.744.982	-	1.744.982
Outros ativos		-	-	1.000	1.000
Investimento em controlada e coligadas	6	6.477.424	1.602.039	1.687.788	1.092.039
Imobilizado	7	-	-	2.045.947	1.300.011
Total do ativo não circulante		6.735.404	3.347.021	3.835.110	4.268.407
Total do ativo		10.356.434	27.876.166	26.662.654	105.856.323

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CP Investimentos e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Passivo circulante					
Salários, férias e encargos	8	-	-	222.311	2.679.266
Obrigações tributárias	9	140	78.086	2.401.211	11.798.958
Fornecedores a pagar	10	1.287	1.414	201.042	416.671
Dividendos a pagar	13.c	3.065.000	18.922.833	11.500.000	77.445.303
Doações – Investimento Social Privado (ISP)	11	-	-	-	4.132.292
Conta a pagar	12	-	5.414.481	99	5.414.481
Total do passivo circulante		3.066.427	24.416.814	14.324.663	101.886.971
Passivo não circulante					
Débito com partes relacionadas	19.1	-	-	258.348	-
Total do passivo não circulante		-	-	258.348	-
Patrimônio líquido					
Capital social	13.a	1.908.313	1.908.313	1.908.313	1.908.313
Reserva de lucros	13.b	7.386.846	4.459.731	7.386.846	4.459.731
Ações em tesouraria	13.d	(2.005.152)	(2.908.692)	(2.005.152)	(2.908.692)
Atribuído a participação dos cotistas controladores		7.290.007	3.459.352	7.290.007	3.459.352
Participação dos cotistas não controladores		-	-	4.789.636	510.000
Patrimônio líquido		7.290.007	3.459.352	12.079.643	3.969.352
Total do passivo e patrimônio líquido		10.356.434	27.876.166	26.662.654	105.856.323

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CP Investimentos e Participações S.A.

Demonstração de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2023	2022	2023	2022
Receita Operacional Líquida	14	-	-	28.054.901	101.049.968
Outras receitas/(despesas) operacionais					
Rendas com prestação de serviço		-	-	10.000	-
Despesas com pessoal	15	(43.200)	(34.906)	(2.396.778)	(4.698.753)
Despesas gerais e administrativas	16	(31.255)	(3.139.236)	(4.142.212)	(8.664.690)
Depreciações	7	-	-	(1.998.204)	(368.629)
Despesas tributárias		(1.564)	(11.601)	(245.926)	(177.032)
Doações concedidas	13	-	-	-	(2.400.000)
Perda por distribuição desproporcional	6	(5.940.323)	(37.462.702)	(2.875.323)	(17.905.212)
Equivalência patrimonial	6	12.578.205	62.551.928	3.668.569	23.436.948
Total das despesas operacionais		6.561.863	21.903.483	20.075.027	(10.777.368)
Lucro antes dos resultados financeiros e impostos		6.561.863	21.903.483	20.075.027	90.272.600
Resultado financeiro	17	252.372	234.967	2.700.252	3.230.660
Outras receitas		-	-	-	2.000
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		6.814.235	22.138.450	22.775.279	93.505.260
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	18	(78.195)	(79.144)	(4.064.604)	(12.773.484)
Imposto de Renda e Contribuição Social - reversão de diferido		-	142.785	-	142.785
Lucro líquido do exercício		6.736.040	22.202.091	18.710.675	80.874.561
Participação dos acionistas controladores				6.736.040	22.202.091
Participação dos acionistas não-controladores				11.974.635	58.672.470

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CP Investimentos e Participações
Demonstração de resultado abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício		<u>6.736.040</u>	<u>22.202.091</u>	<u>18.710.675</u>	<u>80.874.561</u>
Outros resultados abrangentes		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício		<u>6.736.040</u>	<u>22.202.091</u>	<u>18.710.675</u>	<u>80.874.561</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CP Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

	Capital Integralizado	Ações em tesouraria	Reserva de lucros		Reserva Capital	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos cotistas não controladores	Total
			Reserva legal	Reserva retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2021	249.700	(2.860.342)	49.940	2.938.491	538.742	-	916.531	612.000	1.528.531
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	22.202.091	22.202.091	58.672.470	80.874.561
Constituição de reserva legal	-	-	331.723	-	-	(331.723)	-	-	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	2.915.289	-	(2.915.289)	-	-	-
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	(18.955.080)	(18.955.080)	(58.672.470)	(77.627.550)
Aumento de capital social	1.658.613	-	-	-	-	-	1.658.613	-	1.658.613
Transação de capital social	-	-	-	-	-	-	-	(102.000)	(102.000)
Venda de ações em tesouraria	-	2.506.076	-	-	-	-	2.506.076	-	2.506.076
Prejuízo na venda de ações em tesouraria	-	-	-	(2.314.453)	-	-	(2.314.453)	-	(2.314.453)
Recompra de ações em tesouraria	-	(2.554.425)	-	-	-	-	(2.554.425)	-	(2.554.425)
Transferência de reserva de capital para reserva de lucros	-	-	-	538.742	(538.742)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.908.313	(2.908.691)	381.663	4.078.069	-	-	3.459.352	510.000	3.969.352
Aporte de capital social	-	-	-	-	-	-	-	1.500.000	1.500.000
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	6.736.040	6.736.040	11.974.635	18.710.676
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	3.671.040	-	(3.671.040)	-	-	-
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-	(3.065.000)	(9.195.000)	(12.260.000)
Venda de ações em tesouraria	-	903.540	-	-	-	-	903.540	-	903.540
Prejuízo na venda de ações em tesouraria	-	-	-	(743.926)	-	-	(743.926)	-	(743.926)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.908.313	(2.005.151)	381.663	7.005.184	-	3.065.000	7.290.007	4.789.635	12.079.642

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CP Investimentos e Participações S.A.
Demonstração de fluxo de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Das atividades operacionais				
Lucro do exercício	6.736.040	22.202.091	18.710.675	80.874.561
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial e perda por distribuição desproporcional	(6.637.882)	(25.089.226)	(793.246)	(23.436.948)
Depreciação e amortização	-	-	1.998.204	368.629
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	78.195	(63.641)	4.064.604	12.630.699
Resultado com venda de ativo imobilizado	-	-	-	(2.000)
Perdas por redução ao valor recuperável de outros investimentos	-	3.054.837	-	3.054.837
Receitas e despesas financeiras	-	(234.967)	(374.013)	(234.967)
Aumento/redução das contas do ativo				
Contas de clientes	-	-	52.548.699	(37.689.876)
Contas de adiantamento a funcionários	-	-	-	2.646
Contas de adiantamento a fornecedores	-	-	90.550	(52.997)
Outros créditos	-	-	30.000	(33.363)
Contas de despesas reembolsáveis	-	-	(351.123)	(60.997)
Contas de outros ativos circulantes	-	-	329.613	(344.386)
Créditos com partes relacionadas	(12.997)	103.007	-	103.007
Contas de depósito caução de aluguel	-	-	-	(34.685)
Aumento/redução das contas do passivo				
Contas de fornecedores	(127)	1.412	(215.629)	(215.629)
Contas de salários e encargos a pagar	-	-	(2.456.955)	(82.581)
Contas de outras contas a pagar	(5.414.481)	-	(5.414.382)	-
Contas de doações a pagar	-	-	(4.132.292)	2.032.292
Contas de obrigações tributárias	(1.305)	1.305	(3.000.358)	599.144
Contas de débito com partes relacionadas	-	(8.376.544)	258.348	(8.376.544)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais				
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(154.876)	(128.036)	(10.439.903)	(10.488.220)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(5.407.433)	(8.529.762)	50.852.792	36.219.995
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de Investimento e recompra de ações em tesouraria	(112.091)	(525.580)	(112.091)	(525.580)
Mútuos pagos	-	(619.402)	-	(619.402)
Saldo inicial de caixa na constituição de controlada	-	-	3.515.959	-
Aquisição de Imobilizado	-	-	(2.744.141)	(648.047)
Recursos proveniente de venda de ações em tesouraria	159.615	191.623	159.615	191.623
Venda de ativo imobilizado	-	-	-	2.000
Dividendos de investidas avaliados por equivalência patrimonial	24.346.971	28.122.577	5.374.481	1.000
Receita de venda de investimentos	349.971	-	349.971	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	24.744.466	27.169.218	6.543.795	(1.598.406)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Mútuos recebidos	-	147.958	-	147.958
Distribuição de lucros	(18.922.833)	(18.841.643)	(78.205.304)	(60.296.508)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(18.922.833)	(18.693.685)	(78.205.304)	(60.148.550)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	414.199	(54.229)	(20.808.717)	(25.526.961)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	138.621	192.850	33.722.239	59.249.200
No final do exercício	552.820	138.621	12.913.522	33.722.238
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	414.199	(54.229)	(20.808.717)	(25.526.961)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

1 Contexto operacional

A CP Investimentos e Participações S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), anteriormente denominada CP Consultoria Financeira e Participações Ltda., com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 940, conjunto, 61, São Paulo/SP, CEP 04534-004, foi constituída em 25 de julho de 2015 como sociedade limitada e, em 07 de dezembro de 2020, foi transformada em sociedade por ações. Tem como objeto social: a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista, titular de debêntures ou partes beneficiárias.

1.1 Relação de entidades controladas e coligadas

(i) *Quadra Gestão de Recursos S.A - Controlada*

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui participação societária de 50% na controlada Quadra Gestão de Recursos S.A. (“Controlada” ou “Quadra Gestão” ou “Investida”), anteriormente denominada Quadra Gestão de Recursos Ltda., com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 940, 6º andar, São Paulo/SP, CEP: 04534-004. A Quadra Gestão foi constituída em 25 de fevereiro de 2013 como sociedade limitada e iniciou suas atividades em janeiro de 2017 e, em 07 de dezembro de 2020, foi transformada em sociedade por ações. A Controlada tem como objeto social: (1) a gestão de carteira de valores mobiliários no Brasil e no exterior, inclusive fundos de investimento; e (2) a prestação de serviços de consultoria de títulos e valores mobiliários, nos termos da Instrução Nº 558 expedida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O controle é determinado pelo percentual de participação em ações ordinárias, sendo a representatividade da Companhia na Controlada de 100%. O capital social da Controlada é composto por 850.000 ações nominativas e sem valor nominal, das quais 425.000 são ações ordinárias e 425.000 são ações preferenciais. A Companhia detém 425.000 ações ordinárias do capital social da Controlada.

(ii) *Quadra Sociedade de Crédito Direto S.A - Controlada*

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui participação societária de 50% na controlada Quadra Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Controlada” ou “Companhia” ou “Investida”), com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 940, 6º andar, São Paulo/SP, CEP: 04534-004. A Controlada foi constituída em 10 de fevereiro de 2023 como sociedade anônima e iniciou suas atividades em fevereiro de 2023. A Controlada tem como objeto social: (i) operações de empréstimos, de financiamentos e de aquisições de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; (ii) emissão de moeda eletrônica e gestão de contas de pagamento pré-paga; (iii) prestação de serviços de análise de crédito e cobrança de créditos e de cobrança; (iv) participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, exceto instituições financeiras.

O controle é determinado pelo percentual de participação em ações ordinárias. O capital social da Controlada é composto por 3.000.000 ações nominativas e sem valor nominal, das quais 1.500.000 são ações ordinárias e 1.500.000 são ações preferenciais. A Companhia detém 1.500.000 ações ordinárias do capital social da Controlada.

(iii) *Quadra Investimentos e Participações Ltda - Coligada*

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui participação societária de 30,67% na coligada Quadra Investimentos e Participações Ltda (“Coligada” ou “QuadraPar”), com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 940, conjunto 61, São Paulo/SP, CEP: 04534-004. A QuadraPar foi constituída em 11 de maio de 2020 como sociedade limitada e tem como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista no país ou no exterior.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

A Companhia elaborou e está apresentando as suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 1000, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, através das Resoluções nº 1.255/09, nº 1.285/10 e nº 1.319/10. Estes pronunciamentos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) através do CPC PME - Contabilidade para pequenas e médias empresas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração entende que não há incertezas que comprometam a continuidade das operações e dos negócios da Companhia.

As demonstrações financeiras foram autorizadas pelos Diretores para emissão em 24 de julho de 2024.

2.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Ao definir a moeda funcional, a Administração considerou qual moeda influencia significativamente o valor de seus serviços e a moeda na qual a maior parte dos custos são incorridos. Todos os saldos foram arredondados para a unidade mais próxima de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

a. *Julgamentos*

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa 9: depreciação
- Nota Explicativa 3.1: consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;

b. *Incertezas sobre premissas e estimativas*

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração entende que não há incertezas que comprometam a continuidade das operações e dos negócios da Companhia e suas controladas.

2.3 Mensuração do valor justo

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, a Companhia classifica em três níveis as informações (inputs) aplicadas nas técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo. A hierarquia de valor justo dá a mais alta prioridade a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos e a mais baixa prioridade a dados não observáveis, como apresentado a seguir:

- Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Informações de Nível 2: são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- Informações (inputs) de Nível 3: são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Os ativos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão classificados no Nível 2.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

3.1 Base de consolidação

(i) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia reconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iv) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Investimentos em coligada

A coligada é aquela entidade a qual a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com liquidez imediata, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

3.4 Instrumentos Financeiros

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financeiro significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado a valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado a VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao VJORA – instrumento de dívida, ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Caixa e equivalentes de caixa e adiantamento para futuro investimento são classificados na categoria a valor justo pelo resultado.

Clientes e outros créditos são classificados na categoria de custo amortizado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido ao valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Fornecedores são classificados na categoria passivos financeiros ao custo amortizado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, quando e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia não possui instrumentos derivativos e não adota contabilização de hedge.

3.5 Clientes

O saldo de clientes é demonstrado pelos valores históricos e não foram ajustados a valor presente, em virtude de serem constituídos de créditos de curto prazo, sem juros embutidos. Atualmente a gestão da Companhia entende que não seja necessária a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois não existem títulos em atraso e não há histórico de atraso desses recebíveis dos fundos geridos pela Companhia.

3.6 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

A Administração utilizou julgamento na determinação da taxa utilizada para depreciação do Imobilizado e determinou que a taxa divulgada pela tabela da Receita Federal é a que melhor reflete a vida útil dos bens para a Companhia, exceto para benfeitoria em imóveis de terceiros está sendo amortizado de forma linear pelo prazo do contrato de locação do imóvel.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e reconhecidos no resultado.

Registrados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota Explicativa 9.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.7 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda em relação ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

O julgamento da Administração é de que não houve evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor recuperável nesse exercício, portanto, não houve indício de *impairment*.

3.8 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

3.9 Receita Operacional

As taxas de gestão são reconhecidas nos períodos em que os correspondentes serviços são realizados, em conformidade com os critérios de reconhecimento definidos contratualmente que em geral, referem-se a um percentual aplicado sobre o patrimônio líquido de cada fundo de investimento sob gestão.

As taxas de performance são reconhecidas contabilmente quando o retorno dos ativos sob gestão num determinado período pré-estabelecido nos regulamentos de cada fundo ultrapassa certos referenciais de performance e que houver a certeza do seu valor e recebimento.

Os honorários de serviços de assessoria financeira são reconhecidos à medida da prestação dos serviços e/ou quando da conclusão de determinadas transações, conforme o caso.

3.10 Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota

3.11 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os impostos foram apurados de acordo com o lucro presumido. Dessa forma, a base para tributação é de 32% sobre a receita operacional bruta dos serviços prestados. A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre a base de cálculo citada e acrescida do adicional de 10% sobre a mesma base que superar R\$ 60.000 ao trimestre ou R\$ 20.000 por mês. A provisão para contribuição social sobre o lucro presumido é calculada considerando a alíquota de 9% sobre a base de cálculo citada.

Impostos diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro seja tributável, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

As alíquotas de PIS e COFINS sob o regime cumulativo são de 0,65% e 3,00%, respectivamente, aplicadas sobre as receitas de taxa de gestão, oriundas da gestão dos fundos.

A alíquota de ISS incide sobre as receitas de gestão de carteira de fundos nacionais. A alíquota é de 2% para o município de São Paulo, sede local da Companhia.

Os valores devidos a título de PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento, conforme evidenciado na Nota Explicativa 15.

3.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.13 Capital Social

a. Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidas como redutores do patrimônio líquido.

b. Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações da Companhia são recompradas pela própria Companhia, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia tinha o saldo de caixa e equivalentes de caixa assim composto:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa	9.000	9.000	11.262	10.048
Banco	9.245	9.245	165.655	9.255
Aplicação financeira automática (ii)	127.245	1.888	293.978	774.051
Aplicação financeira CDB-DI (i)	407.331	118.488	9.389.847	32.928.886
Aplicação em instrumentos financeiros (LFT) (iii)	-	-	3.052.779	-
Total	552.821	138.621	12.913.522	33.722.239

- (i) A aplicação em CDB, emitido pelo Itaú Unibanco S/A., possui remuneração de até 98% do índice DI, cujo vencimento é até janeiro de 2023 e com liquidez imediata;
- (ii) O valor se refere Aplicação Automática Mais (CDB), aplicados no Itaú Unibanco S/A, são reconhecidos pelo valor justo, sendo os ajustes diários informados pela instituição financeira e de liquidez imediata.
- (iii) A aplicação em LFT emitida pelo Tesouro Nacional, é mantida em depósito junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, com liquidez imediata. São títulos para negociação: adquiridos com o objetivo de serem ativos e, frequentemente, negociados, e são ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

5 Clientes

As taxas de gestão devidas pelos fundos locais são calculadas mensalmente e pagas no início do período subsequente, conforme o respectivo regulamento. A Quadra Gestão realiza a gestão da carteira de fundos de investimento administrados por BTG Serviços Financeiros S.A. DTVM, MAF DTVM S.A., Oliveira Trust DTVM S.A. e Vórtx DTVM Ltda.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia tinha o saldo de contas a receber assim composto:

	Consolidado	
	2023	2022
Clientes	9.286.152	61.834.851
Total	9.286.152	61.834.851

6 Investimentos em controladas e coligadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a composição dos investimentos em controladas e coligada está apresentada da seguinte forma:

	Quadra Gestão de Recursos S.A	Quadra Sociedade de Crédito Direto S.A	Quadra Investimentos e Participações Ltda		Quadra Gestão de Recursos S.A	Quadra Investimentos e Participações Ltda
31/12/2023				31/12/2022		
Ativo	21.111.725	3.307.110	15.044.831	Ativo	97.462.647	60.846.410
Passivo	14.305.210	534.354	8.094.458	Passivo	96.442.647	58.110.580
Patrimônio líquido	6.806.515	2.772.756	6.950.373	Patrimônio líquido	1.020.000	2.735.830
Resultado do exercício	18.046.515	(227.244)	13.409.544	Resultado do exercício	78.229.960	58.709.789
% de participação	50%	50%	30,67%	% de participação	50%	39,92%

Movimentação dos investimentos

	Quadra Gestão de Recursos S.A	Quadra Sociedade de Crédito Direto S.A	Quadra Investimentos e Participações Ltda	Total
	Controlada	Controlada	Coligada	
Investimento em 31 de dezembro de 2021	408.000	-	54.106	462.106
Aquisição de quotas (iii)	-	-	330.798	330.798
Ágio na aquisição de quotas (iii)	-	-	3.054.837	3.054.837
Baixa do ágio por imparidade (iii)	-	-	(3.054.837)	(3.054.837)
Cotas cedidas	-	-	(41.743)	(41.743)
Aporte de capital social	-	-	632.623	632.623
Aquisição pela incorporação de ações	102.000	-	-	102.000
Dividendos a receber (ii)	(19.557.490)	-	(5.415.481)	(24.972.971)
Perda por distribuição desproporcional	(19.557.490)	-	(17.905.212)	(37.462.702)
Equivalência patrimonial	39.114.980	-	23.436.948	62.551.928
Investimento em 31 de dezembro de 2022	510.000	-	1.092.039	1.602.039
Aquisição de quotas	-	-	112.091	112.091
Cotas cedidas	-	-	(309.588)	(309.588)
Dividendos distribuído (ii)	(3.065.000)	-	-	(3.065.000)
Valor de aquisição (i)	-	1.500.000	-	1.500.000
Equivalência patrimonial	9.023.258	(113.622)	3.668.569	12.578.205
Perda por distribuição desproporcional	(3.065.000)	-	(2.875.323)	(5.940.323)
Investimento em 31 de dezembro de 2023	3.403.258	1.386.378	1.687.788	6.477.424

- (i) Em 17 de novembro de 2022 houve aprovação do BACEN para constituição de uma SCD, a qual possui denominação de Quadra Sociedade de Crédito Direto S.A (“Quadra SCD”). O processo de abertura do CNPJ foi concluído em 10 de fevereiro de 2023 e os valores depositados foram mantidos aplicados em títulos públicos e estão avaliados ao valor justo, determinado pelo PU Anbima até 28 de fevereiro de 2023, data que foram resgatados R\$ 1.757.979. Desse valor R\$ 1.500.000 foi integralizado como capital social da SCD. Assim, os rendimentos no valor de R\$ 257.980 serão devolvidos para a acionista Quadra Investimentos e Participações S.A., visto que esse rendimento é de direito dos.
- (ii) A investida Quadra Gestão, durante o exercício de 2023, efetuou distribuição de dividendos à Companhia no valor de R\$ 3.065.000 (R\$ 19.557.490 em 2022) e não foram pagos valores de forma antecipada (R\$ 585.000 em 2022) restando como dividendos a receber o valor de R\$ 3.065.000 (R\$ 18.972.490 em 2022), o que foi totalmente liquidado em 24 de fevereiro de 2024. Adicionalmente, a investida Quadra Par, em 2023, não efetuou distribuição de dividendos à Companhia durante o exercício de 2023 (R\$ 5.415.481 em 2022). Durante o exercício de 2022 foi distribuído de forma antecipada o montante de R\$ 41.000 restando como dividendos a receber o valor de R\$ 5.374.184 (R\$ 18.972.490 em 2022), o que foi totalmente liquidado em 24 de fevereiro de 2024.
- (iii) Durante o ano de 2022, a empresa adquiriu 330.798 quotas por um valor de R\$ 3.385.635, sendo que o custo dessas quotas foi de R\$ 330.798. Como resultado, foi apurado um ágio na aquisição das quotas, mas também foi constatada a necessidade de baixar o ágio por imparidade, que foi devidamente registrado nas contas de investimento e despesas gerais e administrativas.

7 Imobilizado Consolidado

A movimentação do imobilizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está assim apresentada:

	%	Custo				Depreciação/Amortização Acumulada				Líquido	
		2022	Adições	Baixas	2023	2022	Baixa	Adições	2023	2022	2023
Benfeitorias em imóveis de terceiros	30% a.a	1.284.682	2.246.889	-	3.531.571	521.764	-	1.813.901	2.335.665	762.918	1.195.906
Moveis e Utensílios	10% a.a	481.736	226.245	-	707.981	167.364	-	82.717	250.081	314.372	457.900
Computador e Periféricos	20% a.a	377.602	227.705	-	605.307	186.390	-	92.863	279.253	191.211	326.054
Máquinas e Equipamentos	10% a.a	43.486	42.439	-	85.925	16.317	-	7.984	24.301	27.168	61.624
Equipamentos telefônicos	10% a.a	6.839	862	-	7.701	2.498	-	739	3.237	4.341	4.464
Total		2.194.344	2.744.141	-	4.938.484	894.333	-	1.998.204	2.892.537	1.300.011	2.045.947

	%	Custo				Depreciação/Amortização Acumulada				Líquido	
		2021	Adições	Baixas	2022	2021	Baixa	Adições	2022	2021	2022
Benfeitorias em imóveis de terceiros	30% a.a	804.777	479.905	-	1.284.682	280.331	-	241.433	521.764	524.446	762.918
Moveis e Utensílios	10% a.a	396.876	84.861	-	481.736	111.483	-	55.881	167.364	285.393	314.372
Computador e Periféricos	20% a.a	307.460	80.327	10.186	377.602	131.058	10.186	65.518	186.390	176.403	191.211
Máquinas e Equipamentos	10% a.a	40.531	2.955	-	43.486	11.204	-	5.113	16.317	29.326	27.168
Equipamentos telefônicos	10% a.a	6.839	-	-	6.839	1813,98	-	683,88	2.498	5.025	4.341
Total		1.556.483	13.821	-	2.194.344	535.890	10.186	368.629	894.333	1.020.593	1.300.011

(*) Refere-se a taxa de depreciação utilizada para depreciação

8 Salários, férias e encargos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia tinha o saldo de salários, férias e encargos assim composto:

	Consolidado	
	2023	2022
Prêmios a pagar para funcionários	-	2.510.000
Férias e encargos	59.436	94.013
Encargos sobre salários	162.874	75.253
Total	222.311	2.679.266

9 Obrigações tributárias

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia tinha o saldo de obrigações tributárias assim composto:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRPJ a recolher	-	54.665	1.380.397	5.880.146
CSLL a recolher	140	22.115	240.537	2.138.175
COFINS a recolher	-	-	495.683	1.889.724
ISS a recolher	-	-	192.338	1.411.870
PIS a recolher	-	-	42.233	409.440
Outras contribuições retidas na fonte	-	384	9.613	27.886
IRRF	-	124	39.375	28.403
ISS sobre serviços de terceiros	-	-	841	6.349
INSS sobre serviços de terceiros	-	-	195	6.167
IOF a recolher	-	797	-	797
	140	78.086	2.401.211	11.798.958

10 Fornecedores a pagar

O saldo de Fornecedores a pagar está relacionado ao pagamento de prestadores de serviço que auxiliaram na originação e estruturação dos fundos de investimento geridos pela Quadra Gestão e dos ativos financeiros estruturados pela Quadra Gestão e serão liquidados durante o exercício de 2024.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores a pagar (i)	1.287	1.412	145.567	360.653
Aluguéis a pagar	-	-	55.475	56.018
	1.287	1.412	201.042	416.671

- (i) O saldo de Fornecedores a pagar está substancialmente relacionado ao pagamento de prestadores de serviço que auxiliaram na estruturação dos fundos de investimento geridos pela Companhia e serviços de auditoria que serão liquidada durante o exercício de 2024.

11 Doações – Investimento Social Privado (ISP)

Investimento Social Privado - ISP, é um repasse voluntário de recursos de forma planejada, monitorada e sistemática para entidades que promovam projetos sociais, ambientais, econômicos e culturais. O ISP possibilita que os projetos e entidades beneficiadas implementem ações sociais de impacto positivo.

Em 2022, foi constituído o Instituto Quadra, associação privada sem fins lucrativos com sede na cidade de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 940, 6º andar, Itaim Bibi, tendo como associadas e mantenedoras a Companhia e suas acionistas. O Instituto Quadra tem por objeto social promover a educação, a assistência social incluindo a saúde, a cultura e o esporte, para melhoria da qualidade de vida da sociedade em geral e implementou modelo de seleção das entidades que serão beneficiadas com recursos bem como criou mecanismos de monitoramento e mensuração do impacto social dos investimentos realizados.

Em 2021 e 2022, a Companhia, conforme previsto no seu estatuto, destinou R\$ 2.100.000 e R\$2.400.000, respectivamente, em doações para ISP e os recursos serão disponibilizados ao Instituto Quadra que, por sua vez, fará a seleção das entidades beneficiadas, a transferência dos recursos, o acompanhamento dos investimentos e a mensuração dos impactos das ações patrocinadas. Durante o exercício de 2022 e 2023 foram realizados repasses para Instituto Quadra nos montantes de R\$ 367.708 e R\$ 4.132.292, respectivamente.

A administração da controlada Quadra Gestão avaliou que os recursos aprovados e repassados até 31 de dezembro de 2023 referentes ao Investimento Social Privado (ISP) são suficientes para arcar com os projetos orçados para este ano de 2024, assim realizando aprovações em AGO de que não haverá destinação de recursos ano base de 2023 para o Instituto Quadra.

12 Contas a pagar

Em 11 de fevereiro de 2022, houve um evento de recompra de 2.568 ações em tesouraria no valor de R\$ 2.554.425, conforme a Nota Explicativa 15.d.

De acordo com nota explicativa 6.iii, houve aquisição de 330.798 quotas da coligada QuadraPar pela Companhia no montante de R\$ 3.385.635.

Do montante total devido de R\$ 5.940.061, foram quitados R\$ 525.580 durante o próprio exercício, e o restante, no valor de R\$ 5.414.482, foi quitado integralmente em 23 de junho de 2023.

13 Patrimônio Líquido

a. Capital Social e reservas de capital

Conforme nota explicativa 13.d, durante o exercício de 2022 e 2023, a Companhia vendeu 2.490 ações em tesouraria para sócios da Companhia e recomprou 2.568 ações de sócios que deixaram o quadro societário da Companhia.

Adicionalmente, conforme nota explicativa 6(i), houve a conclusão do processo do Bacen para abertura da Quadra SCD e, através de Instrumento Particular de Subscrição e Integralização de Ações, a Companhia converteu o saldo total de mútuo com partes relacionadas no valor de R\$ 1.658.613 em novas ações, resultando na seguinte composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2023 conforme abaixo:

Acionistas	2023		2022	
	Ações	Participação	Ações	Participação
Nilto Calixto Silva	7.010	53%	7.010	53%
Ações em Tesouraria	1.464	11%	2.124	16%
Gabriel Cesar Lunardi	1.388	11%	1.388	11%
Guilherme Melcher Scaff	1.223	9%	1.223	9%
Maurício José Carvalho da Silveira	793	6%	793	6%
CQ Investimentos e Participações Ltda	662	5%	662	5%
Tarso de Quadro Tiete da Silva	660	5%	-	0%
Total	13.200	100%	13.200	100%

b. Reserva de lucros

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2023 o montante de reserva legal é de R\$ 381.663.

(ii) Reserva de retenção de lucros

É destinada ao reforço do capital de giro, realização de novos investimentos e distribuição de lucros aos sócios, sempre observado o que vier a ser deliberado por acionistas que representem, no mínimo, 70% das ações ordinárias da Companhia, reunidos em assembleia geral convocada para este fim.

Durante o exercício de 2023, após as transações de compra e venda de ações em tesouraria, apurou-se o valor líquido entre ganhos e perdas nas compras e vendas de ações no montante negativo de R\$ 743.926 (R\$ 2.314.453 em 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, foi constituído o valor de R\$ 3.671.040 para reserva de retenção de lucros e o saldo final do exercício corrente é de R\$ 7.005.184 (R\$ 4.078.069 em 2022).

c. Distribuição do resultado

O lucro líquido anualmente auferido pela Companhia foi distribuído conforme as seguintes diretrizes:

O lucro líquido obtido pela Companhia em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 22.202.091, foi destinado para Reserva de Retenções de Lucros o montante de R\$ 2.915.289, para Reserva Legal o montante de R\$ 331.723 e o residual de R\$ 18.955.080 foi destinado para distribuição de lucros.

O lucro líquido obtido pela Companhia em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 6.736.040, foi destinado para Reserva de Retenções de Lucros o montante de R\$ 3.671.040 destinado para distribuição de dividendos o valor de R\$ 3.065.000.

As distribuições de lucros em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são compostas conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Distribuição de lucros a pagar em 31/12/2021	(18.809.397)	(60.114.261)
Pagamento de lucros de exercícios anteriores	18.809.397	60.114.261
Distribuição de Lucros de exercício corrente	(18.955.080)	(77.627.550)
Pagamento de lucros de exercícios corrente	32.246	182.247
Distribuição de lucros a pagar em 31/12/2022	(18.922.833)	(77.445.303)
Pagamento de lucros de exercícios anteriores	18.922.833	77.445.303
Distribuição de Lucros de exercício corrente	(3.065.000)	(12.260.000)
Pagamento de lucros de exercícios corrente	-	760.000
Distribuição de lucros a pagar em 31/12/2023	<u>(3.065.000)</u>	<u>(11.500.000)</u>

d. Ações em tesouraria

Ações em tesouraria são detidas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, a empresa possuía 1.464 ações em tesouraria, enquanto em 2022 eram 2.124.

Durante o exercício, a Companhia realizou transações de recompra e venda de ações em tesouraria os quais estão apresentadas conforme abaixo:

Data	Tipo	Valor	Quantidade	Custo
31/12/2021	Saldo	<u>2.860.342</u>	<u>1.386</u>	<u>2.064</u>
11/02/2022	Recompra	243.250	196	-
11/02/2022	Recompra	80.834	575	-
11/02/2022	Recompra	2.107.455	1.699	-
11/02/2022	Recompra	<u>122.886</u>	<u>98</u>	<u>-</u>
11/02/2022 (*)	Subtotal	<u>5.414.768</u>	<u>3.954</u>	<u>1.369</u>
11/02/2022 (**)	Venda	(1.610.462)	(1.176)	-
10/10/2022 (**)	Venda	(895.614)	(654)	-
31/12/2022	Saldo	<u>2.908.691</u>	<u>2.124</u>	<u>1.369</u>
27/10/2023 (***)	Venda	(903.540)	(660)	-
31/12/2023	Saldo	<u>2.005.151</u>	<u>1.464</u>	<u>1.369</u>

- (*) Em 11 de fevereiro de 2022, a Empresa realizou evento de recompra de 2.568 ações em tesouraria ao valor de R\$ 2.554.425. Nesse evento a Empresa apurou novo custo de ações em tesouraria de R\$ 1.369
- (**) Em 11 de fevereiro de 2022 e 10 de outubro de 2022 a Empresa realizou evento de venda de 1.176 e 654 ações, respectivamente ações em tesouraria ao valor de R\$ 191.623, as quais na respectiva data possuía custo de R\$ 2.506.076, resultando em perda na transação de venda de ações em tesouraria de R\$ 2.314.453.
- (***) Em 27 de outubro de 2023 a Empresa realizou evento de venda de 660 ações, ações em tesouraria ao valor de R\$ 159.614, as quais na respectiva data possuía custo de R\$ 903.540, resultando em perda na transação de venda de ações em tesouraria de R\$ 743.926.

14 Receita operacional líquida

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia tinha o saldo de receita operacional líquida assim composto:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita bruta	<u>30.094.516</u>	<u>107.464.646</u>
Receitas com taxa de gestão e performance	29.710.505	107.464.646
(-) Deduções da receita bruta	(1.655.603)	(6.414.678)
COFINS	(745.383)	(3.190.230)
ISS	(748.722)	(2.533.232)
PIS	(161.498)	(691.216)
	<u>28.428.914</u>	<u>101.049.968</u>

15 Despesas de pessoal

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia tinha o saldo de Despesas de pessoal assim composto:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prêmios	-	-	-	(2.835.600)
Salários e pró-labore	(36.000)	(29.088)	(1.158.656)	(905.390)
INSS sobre salário e pró-labore	(7.200)	(5.818)	(304.776)	(243.998)
Bolsa auxílio	-	-	(257.300)	(186.408)
Assistência Médica	-	-	(108.278)	(85.047)
Pat - Programa de alimentação do trabalhador	-	-	(91.194)	(78.870)
FGTS sobre salário	-	-	(96.175)	(84.406)
13º salários	-	-	(95.117)	(76.080)
Férias	-	-	(96.796)	(79.472)
Cursos e treinamentos	-	-	(63.720)	-
1/3 férias	-	-	(32.266)	(26.490)
INSS sobre 13º salário	-	-	(25.244)	(19.943)
INSS sobre férias	-	-	(25.002)	(11.160)
Vale transporte	-	-	(11.072)	(3.413)
FGTS sobre 13º salário	-	-	(7.535)	(5.953)
Outras	-	-	(4.137)	(3.503)
FGTS sobre férias	-	-	(7.464)	(3.331)
Indenizações	-	-	(12.046)	(22.877)
Assistência Odontológica	-	-	-	(1.186)
Gratificações	-	-	-	(25.626)
	<u>(43.200)</u>	<u>(34.906)</u>	<u>(2.396.778)</u>	<u>(4.698.753)</u>

16 Despesas gerais e administrativas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia tinha o saldo de Despesas gerais e administrativas assim composto:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Baixa do ágio (nota explicativa 6.iii)		(3.054.838)	-	(3.054.838)
Assessoria financeira (*)	-	(42.041)	(853.160)	(2.570.487)
Assessoria jurídica (*)	-	-	(607.582)	(1.070.489)
Outras despesas de serviços técnicos especializados	(31.229)	(20.054)	(1.047.159)	(570.222)
Despesa com ocupação	-	-	(614.569)	(434.425)
Manutenção e reparos	-	-	(381.291)	(220.374)
Brindes e presentes	-	-	(103.812)	(151.667)
Outras	(26)	(22.303)	(66.276)	(54.092)
Associação de classe	-	-	(44.324)	(44.549)
Telefonia e Comunicação	-	-	(4.179)	(15.611)
Copa e cozinha	-	-	(41.668)	(40.394)
Material para escritório	-	-	(8.897)	(7.433)
Aluguel de bens móveis	-	-	(7.622)	(12.345)
Viagens e estadias	-	-	(300.999)	(306.057)
Cartório e legais	-	-	(3.453)	(3.984)
Despesas com condução	-	-	(30.991)	(17.964)
Eventos e conferências	-	-	(1.230)	(89.758)
Marketing	-	-	(25.000)	-
Total	(31.255)	(3.139.236)	(4.142.212)	(8.664.690)

(*) Os gastos majoritariamente estão relacionados ao pagamento de prestadores de serviço relacionados ao recrutamento, seleção e gestão de recursos, assessoria jurídica além de outros serviços auxiliares e necessários ao desempenho das atividades da Companhia.

17 Resultado financeiro

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia tinha o saldo de resultado financeiro assim composto:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Rendas de aplicações financeiras	240.487	248.174	2.795.914	3.260.444
Outras receitas financeiras	12.997	5.260	23.247	9.397
Total receita financeira	253.484	253.434	2.819.161	3.269.842
Despesas financeiras	(1.112)	(18.468)	(118.909)	(39.182)
Total despesa financeira	(1.112)	(18.468)	(118.909)	(39.182)
Resultado financeiro líquido	252.372	234.967	2.700.252	3.230.660

18 Impostos sobre a Renda

Apurações do Imposto de Renda e da Contribuição Social correntes pelo Lucro Presumido:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Apuração do Lucro Presumido				
Receita operacional	-	-	30.094.518	107.464.646
Receita financeira	253.484	247.609	2.437.053	3.263.795
Juros ativos	-	5.260	-	-
Venda de imobilizado	-	-	-	2.000
Base para o cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social (Presunção de 32% da receita operacional mais receita financeira)	253.484	252.869	12.067.299	23.291.243
Imposto de Renda	38.023	38.421	1.810.095	5.649.453
Adicional de Imposto de Renda (10%)	17.833	17.972	1.168.926	3.734.661
Despesa com Imposto de Renda	55.856	56.393	2.979.021	9.384.114
Contribuição Social	22.340	22.751	1.085.583	3.389.370
Despesa com Contribuição Social	22.340	22.751	1.085.583	3.389.370
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	78.195	79.144	4.064.604	12.773.484

19 Partes relacionadas

19.1 Transações com partes relacionadas

Durante o exercício de 2023, conforme nota explicativa 6 (i), o saldo de adiantamento para futuro investimento foi convertido em integralização de capital social e os rendimentos apurados no valor de R\$ 257.980 poderão ser recebidos durante o exercício de 2024 e estão devidamente contabilizados na conta de crédito com partes relacionadas.

Para fins de consolidação está mantido no passivo em conta de débito com partes relacionadas o direito de recebimento dos rendimentos da coligada QuadraPar, o qual substancialmente está representado pelo valor dos rendimentos apurados.

19.2 Distribuição do resultado

Em 31 de dezembro de 2023, conforme descrito na nota explicativa 13.c, a Companhia realizou transações com partes relacionadas, representadas pela distribuição de lucros ao quadro societário, no montante de R\$ 12.260.000 (R\$ 77.627.550 em 2022).

20 Contingências

A Companhia e suas investidas não fazem parte de qualquer processo do qual é necessária a menção nas demonstrações financeiras nos exercícios de 2023 e 2022.

21 Instrumentos financeiros

Nos exercícios findos de 2023 e 2022, a Companhia e sua controlada não operou com derivativos.

22 Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data base das demonstrações financeiras e a data de autorização para sua emissão. Não houve qualquer evento subsequente que requeresse ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras.

* * *

Nilto Calixto Silva
Administrador

Adão Vieira Oliveira
Contador CRC1SP249.336/O-4